

João Evangelista Loureiro

# Um grande educador português do século XX



João Evangelista Loureiro

# Um grande educador português do século XX

o Padre Américo e a sua obra pedagógica

1996

---

Editorial da Casa do Gaiato — 4560 Paço de Sousa

## Prefácio

Américo Monteiro de Aguiar (n. Salvador de Galegos, Penafiel, 23-10-1887 — m. Porto, 16-07-1956) frequenta a escola e os colégios de Penafiel e Felgueiras; com 15 anos vai trabalhar e estudar para o Porto; em 1906 com 19 anos embarca para Moçambique. Com 35 anos volta a Portugal; quer ser franciscano. Em 1929 com 41 anos é ordenado padre em Coimbra, passando a assinar “*P. Américo!*” — Padre Américo, Pai Américo.

Em Coimbra nos anos 30 dedica-se aos que tinham fome e sede, aos que não tinham casa nem roupa, eram marginais, doentes ou estavam presos. Nos anos 40, já com mais de 50 anos de idade, não podendo resolver todos os problemas à sua volta, abre a Casa do Gaiato, em 1940 nos arredores de Coimbra, em 1943 nos arredores do Porto, em 1948 nos

arredores de Lisboa, em 1954 nos arredores de Paredes, em 1955 nos arredores de Setúbal. Mais tarde serão abertas Casas em Malanje, Benguela e Maputo. Morre com 68 anos deixando ficar uma obra educativa que permanece, um pensamento pedagógico em inúmeros escritos e, sobretudo, a memória nos seus Gaiatos que o caracterizam como *Pai*.

*Pai Américo* é o educador da liberdade, da porta aberta, que respeita em cada criança e jovem o cidadão do mundo, o filho livre do Pai. O modelo de relação educativa é a vida familiar baseada no trabalho: a confiança no Pai bondoso, a solidariedade e entre-ajuda entre irmãos. A referência é Jesus Cristo: *Eu tinha fome e tu deste-Me de comer; Eu tinha sede e tu deste-Me de beber; Eu não tinha onde dormir e tu acolheste-Me.* “O Gaiato da Rua! Ele é rei. Não governa, impera; não possui, domina. Se o Mestre acalentou crianças outrora, é bom discípulo quem agora faz o mesmo, por Seu Amor.” “A *Obra da Rua* é o amparo da criança abandonada. Ela prefere os mais repelentes. Os mais difíceis. Os mais viciosos.” “Não há sistemas. Não há regras. Não há estatutos.” “A educação não quer fórmulas.”

O pensamento pedagógico subjacente a tal acção educativa fascinou o Autor deste livro.

O Prof. João Evangelista Loureiro (n. Seixo de Mira, 02-02-1926 — m. Aveiro, 08-03-1986), um pioneiro das ciências da educação em Portugal, fez o primeiro trabalho sobre o pensamento pedagógico do Padre Américo no âmbito da sua licenciatura em pedagogia na Universidade Pontifícia de Salamanca em 1963 e em 1972 fez a tese de doutoramento na Universidade Católica de Lovaina sobre a *Obra da Rua*, constituindo estes trabalhos a primeira “estruturação e análise de alguns princípios educativos da *Obra da Rua*”. Este livro é a síntese à qual o Autor pôs um título que pode permitir duas abordagens para uma obra educativa que perdura, cada vez mais actual.

Mostra, por um lado, o educador português que levou mais longe a pedagogia da liberdade sem opor autoridade e liberdade: um educador, pai compreensivo e bondoso, que gera confiança; um educador, orientador, referência visível que nada impõe, deixando que os irmãos se ajudem uns aos outros, que cada um descubra e percorra o seu caminho para o bem sabendo que pode não o fazer, no desafio constante da liberdade e responsabilidade apoiadas na relação familiar.

Por outro lado, mostra o percurso do homem P. Américo, chamado Pai por tantas crianças e jovens abandonados. Um

homem que descobriu o mais importante da vida e da educação. E, sem receitas nem metodologias, deixa uma Obra e um pensamento que não podemos ignorar.

Quando a família ofereceu o espólio pedagógico do Prof. Evangelista Loureiro ao Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Aveiro, na inauguração do Anfiteatro com seu nome, foi encontrado o manuscrito deste livro, publicado no 10.º aniversário do seu falecimento e em ano marcante no processo de canonização do *Pai Américo*.

O Padre Américo deixa uma obra educativa em que o que mais ressalta é o sentido da liberdade humana e um pensamento pedagógico que permanece fascinante na simplicidade dos meios.

O Prof. Evangelista Loureiro explicita, estrutura e analisa magistralmente os princípios educativos de tal acção educativa com a simplicidade adequada.

8 de Março de 1996

*Carlos Meireles Coelho*

prof. da Universidade de Aveiro